

PROCESSO SELETIVO 2019 - DOUTORADO ESTUDOS EM LITERATURA COMPARADA

INSTRUÇÕES

1. Este Caderno possui duas questões discursivas a serem desenvolvidas por todos os candidatos. Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o imediatamente à Comissão de Seleção.
2. Após sortear o código que o(a) identificará durante a 1ª etapa do processo seletivo (prova escrita), você deverá colocá-lo no espaço reservado a esse fim na parte inferior desta página.
3. Você não poderá se identificar em hipótese alguma, sob pena de ser desclassificado no processo seletivo.
4. As respostas serão avaliadas considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
5. Cada questão deverá ser respondida em, no mínimo, 2 (duas) e, no máximo, 3 (três) laudas.
6. Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia e/ou rasura implicará redução de pontos.
7. Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
8. Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
9. A versão definitiva de cada resposta deverá ser redigida de caneta esferográfica azul ou preta.
10. Você dispõe de, no máximo, quatro horas para desenvolver as questões desta prova.
11. Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva à Comissão de Seleção este Caderno de provas e todas as folhas utilizadas como rascunho.

Código sorteado pelo(a) candidato(a) para sua identificação: _____

ESTUDOS EM LITERATURA COMPARADA - DOUTORADO - 2019

QUESTÃO 01

Octavio Paz, no texto *O ocaso da vanguarda*, estabelece contato entre o romantismo e a vanguarda, através das características que definem cada um desses movimentos, dando destaque às semelhanças entre ambos. No início do texto, Paz (2014, p. 109) afirma: “Como o romantismo, a vanguarda não foi apenas uma estética e uma linguagem; foi uma erótica, uma política, uma visão de mundo, uma ação: um estilo de vida”. No enalço dessa discussão, ele segue: “Um poema de Mallarmé ou de Valéry é um símbolo de símbolos; um quadro cubista é a ideia de um objeto exposta como um sistema de relações. Tanto no poema simbolista como no quadro cubista o visível revela o invisível, mas essa relação é obtida por métodos opostos: no poema, o símbolo evoca sem mencionar; no quadro, as formas e as cores apresentam sem representar. O simbolismo foi *transposição* (Mallarmé); o cubismo foi *apresentação*” (PAZ, 2014, p. 126-127, grifos do autor). E ao discorrer sobre a noção de arte moderna, Octavio Paz (2014, p. 154) considera que “a arte e a poesia são inseparáveis de nosso destino terreno: houve arte desde que o homem existe e haverá arte até que o homem desapareça”.

A partir da discussão apresentada pelo poeta e crítico mexicano, produza um texto dissertativo em que se discuta a relação entre arte e poesia e se estabeleça um diálogo com os conceitos de influência e originalidade na literatura comparada discutidos por Sandra Nitrini (2000).

QUESTÃO 02

Leia os excertos abaixo:

A) "A literatura exprime, re-apresenta, presentifica, singulariza, enxerga com olhos novos ou renovados os objetos da percepção, ilumina os seus múltiplos perfis e desentranha e combina as fantasias do sujeito. A ideologia reduz, uniformiza os segmentos que reduziu, generaliza, oculta as diferenças, preenche as lacunas, as pausas, os momentos descontínuos ou contraditórios da subjetividade". (BOSI, 2013, p. 248)

B) "Cortar cirurgicamente os traços ideológicos das obras literárias porque os sentimentos como elementos intrusos é ignorar, pura e simplesmente, que a ideologia, enquanto costura de representações e de valores, integra a escrita, queiramos ou não acolher a sua presença...É necessário reconhecê-la, sabendo embora que ela não deve fechar o horizonte das leituras possíveis de um texto literário. Inclusão não é conclusão". (BOSI, 2013, p. 249)

Após a leitura dos excertos acima, escreva um texto dissertativo acerca da relação entre literatura e ideologia, apresentado por Alfredo Bosi, e as suas implicações para a leitura e análise do texto literário.